
Moção Estratégica de Lista Candidata ao Grupo de Coordenação Local

Núcleo Territorial Distrital de Leiria
do LIVRE

Índice

- 3 Preâmbulo
- 4 Elementos da Lista
- 5 Contexto
- 6 Desafios
- 9 Consolidação do LIVRE no distrito de Leiria
- 10 Eleições Europeias 2024
- 11 Eleições Autárquicas 2025
- 12 Bandeiras Políticas
 - 13 Igualdade e Justiça Social
 - 14 Ecologia e Justiça Ambiental
 - 15 Habitação
 - 16 Energia e Mobilidade
 - 17 Democracia Local e Transparência
 - 18 Europeísmo
- 19 Plano de trabalhos 2023—2025
- 21 Notas biográficas



Preâmbulo

A presente lista candidata ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Leiria é constituída por membros experientes, pertencentes à equipa do mandato que agora termina, e, também, por membros novos, que poderão contribuir com novas visões e dessa forma levar à renovação da equipa.

A continuidade da maior parte da equipa tem como objetivo continuar o trabalho desenvolvido ao longo do mandato anterior. Na Moção Estratégica Local apresentada em 2021, foi proposto um plano de trabalhos, elaborado com base no contexto desse ano e daquilo que se esperaria até 2023, que foi cumprido integralmente. A antecipação das Eleições Legislativas para 2022 e a eleição de um deputado para a Assembleia da República permitiu ir além do plano de trabalhos inicialmente proposto. Com efeito, ao longo de 2022 e nos primeiros meses de 2023, o Núcleo Territorial de Leiria colaborou com o Gabinete Parlamentar na elaboração de propostas de alteração ao Orçamento do Estado de 2023, e propostas de resolução relativos à área da Saúde no Oeste e na Marinha Grande, e também referentes à suinicultura no distrito de Leiria.

A inclusão de novos membros na equipa irá permitir trazer novas ideias e outras valências que beneficiarão a ação do LIVRE no distrito de Leiria.



Elementos da lista

EFFECTIVOS

Inês Pires

Pedro Miguel Santos

Isabel Faria

João Nunes

Ana Catarina Bernardes

SUPLENTES

Fábio Cipriano Ventura

Joana Oliveira

Pedro Ferreira



Contexto

O Núcleo Territorial Distrital de Leiria foi formalmente aprovado no dia 25 de abril de 2021, pela Assembleia do LIVRE, representando o culminar de vários anos de tentativa de implementação de uma força política de esquerda, progressista, ecologista e europeia no distrito de Leiria.

Os dois primeiros anos do Núcleo Territorial foram marcados por uma intensa e desafiante atividade política, com as eleições autárquicas de 2021 e as eleições legislativas antecipadas de 2022. Relativamente às eleições autárquicas, o LIVRE apresentou, pela primeira vez, duas candidaturas no distrito de Leiria, com o apoio do Núcleo Territorial, nos concelhos de Peniche e Leiria, tendo obtido 1,30% e 0,66% dos votos, respetivamente. Nas eleições legislativas, o LIVRE tem vindo a crescer no distrito de Leiria, com 0,75% em 2015, 0,92% em 2019 e 1,05% em 2022.

A nível interno, o Núcleo Territorial Distrital de Leiria tinha, no momento da sua fundação, 25 membros e apoiantes (M&A), a 31 de dezembro de 2021 estavam inscritos 30 M&A, e a 31 de dezembro de 2022 40 M&A, confirmando a tendência de crescimento do LIVRE no distrito de Leiria.



Desafios

O distrito de Leiria continua a ser marcado, em vários concelhos, por uma ideologia de direita e relativamente conservadora, que tem sido obstáculo à implementação de partidos da esquerda progressista. Nas eleições legislativas de 2022, apesar da primeira vitória do Partido Socialista neste distrito, um deputado da extrema-direita foi eleito para a Assembleia da República, com a perda de um deputado do Bloco de Esquerda, marcando uma maior viragem à direita. Nas eleições autárquicas, a maioria das Câmaras Municipais dividiram-se entre PS e PSD, à exceção de quatro municípios com executivo de movimentos de cidadãos. Assim, a ausência de forças ecologistas e progressistas é um fator de bloqueio ao desenvolvimento sustentável, justo e inclusivo deste território.

É urgente encarar a crise habitacional, que não só se faz sentir nos grandes centros urbanos, como também nas mais remotas localidades

do distrito^{1,2}. A falta de habitação pública, cooperativa ou social³, que responda às necessidades da população tem empurrado as pessoas para o mercado privado, forçando-as a sujeitar-se a arrendamentos e preços do imobiliário cada vez mais elevados e desajustados da realidade da maioria dos portugueses. O direito constitucional à habitação está ainda longe de ser cumprido e o LIVRE pode e deve ser uma voz progressiva para que seja possível viver no distrito de Leiria.

Os problemas na mobilidade no distrito de Leiria têm persistido e a predominância e dependência da viatura privada continuam a ser o paradigma⁴. Uma das possíveis soluções para diminuir o tráfego automóvel no distrito é a ferrovia.

Contudo, as obras de requalificação da Linha do Oeste têm sido continuamente atrasadas⁵, representando um entrave não só ao desenvolvimento e coesão desta região, mas também à redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e à transição energética muito necessária no setor dos transportes. Além disso, a recente inclusão da Base Aérea de Monte Real no estudo para a localização do

¹ <https://gazedascaldas.pt/economia/avaliacao-bancaria-confirma-subida-de-precos-na-habitacao-na-regiao/>

² <https://www.regiaodeleiria.pt/2023/04/rendas-de-casa-em-leiria-ja-fazem-lembraros-precos-de-muitas-cidades-europeias/>

³ <https://www.regiaodeleiria.pt/2023/03/falta-de-habitacao-social-convive-com-dezenas-de-casas-vazias/>

⁴ <https://www.regiaodeleiria.pt/2023/03/regiao-de-leiria-e-a-pior-do-pais-com-80-das- pessoas-a-usarem-carro-no-dia-a-dia/>

⁵ <https://www.publico.pt/2023/03/21/local/noticia/seis-meses-atraso-modernizacao-linha-oeste-2043260>



novo aeroporto⁶ e o apoio por parte de vários municípios, representa um desafio adicional. A Região Centro encontra-se demasiado afastada dos grandes centros urbanos, nomeadamente Lisboa e Porto, para ser considerada uma opção viável para a localização do novo aeroporto. Contudo, não basta uma nova linha de alta velocidade, é necessário também que se implemente uma estratégia de longo prazo e de coesão territorial dentro do distrito, incluindo o acesso e a interligação de outras localidades, adequando as redes de transporte público já existentes e/ou criando novas infraestruturas. A linha de alta velocidade não será suficiente se se mantiverem os problemas de mobilidade já identificados no distrito, principalmente relacionados com a fraca oferta de transportes públicos urbanos e regionais, e um baixo investimento em formas alternativas de transporte como a mobilidade suave e ativa (bicicleta, trotinetes).

As questões ambientais e ecológicas são, também, um dos desafios neste território. O distrito de Leiria continua a ser palco de constantes descargas ilegais pelo setor da suinicultura⁷, esta prática ilegal e destrutiva cria graves problemas ambientais e de saúde pública que requerem soluções não só a curto prazo mas, também,

6 <https://www.regiaodeleiria.pt/2023/04/o-futuro-aeroporto-de-lisboa-pode-ficar-na-base-area-de-monte-real/>

7 <https://www.publico.pt/2022/01/10/local/noticia/gnr-leiria-recebeu-41-denuncias-descargas-ilegais-1991359>

propostas de transição ecológica e socialmente justa deste setor. Além disso, os incêndios de 2017 deixaram grande parte da Mata Nacional de Leiria e parte do Pinhal Interior Norte, que inclui Pedrógão Grande, destruídas. Após mais de 5 anos, a Mata Nacional de Leiria está coberta de plantas invasoras e vegetação rasteira, tendo sido deixada ao abandono, apesar das promessas de investimento⁸. A pesca ilegal é também um problema neste distrito, principalmente nos concelhos de Peniche e Nazaré, com fortes implicações na preservação dos ecossistemas marinhos e na sustentabilidade das atividades piscatórias da região^{9 10}.

O distrito regista cenários preocupantes de injustiça social, como as centenas de crianças identificadas como estando em risco de pobreza extrema no concelho de Leiria¹¹; os 221 casos de violência doméstica, registados no ano passado, pela associação Mulher Século XXI¹²; ou, ainda, os 1417 habitantes da Marinha Grande identificados a viver em condições indignas¹³. Sabemos, também, que um em cada quatro habitantes da região tem mais de 64 anos¹⁴, pelo que esta crise demográfica coloca Leiria numa emergência social, e as nossas cidades, vilas e aldeias devem responder às necessidades da crescente população idosa, quer em questões de bem-estar quer no lazer.

8 <https://observador.pt/2022/10/15/incendios-governo-garante-que-nao-faltara-investimento-a-mata-nacional-de-leiria/>

9 <https://www.noticiasao minuto.com/pais/2281799/apreendidas-114-armadilhas-de-pesca-entre-alcobaca-e-nazare>

10 <https://www.publico.pt/2022/12/23/azul/noticia/12-toneladas-tubaraonequim-apreendidas-peniche-2032533>

11 <https://www.regiaodeleiria.pt/2023/02/mas-de-800-criancas-em-risco-de-pobreza-extrema-em-leiria-vaio-ter-acompanhamento-personalizado/>

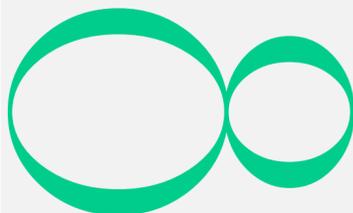
12 <https://www.regiaodeleiria.pt/2023/02/mulher-seculo-xxi-registou-221-novos-casos-de-violencia-domestica-no-ano-passado/>

13 <https://www.regiaodeleiria.pt/2022/12/tres-em-cada-100-marinhenses-vivem-em-condicoes-indignas/>

14 <https://www.regiaodeleiria.pt/2021/10/um-em-cada-quatro-habitantes-da-regiao-tem-mais-de-64-anos/>

Ao nível dos cuidados de saúde, os desafios são comuns a outros distritos, com uma insuficiente aposta na rede de cuidados de saúde primários, sobrecarga da rede hospitalar e uma resposta aquém da necessária na rede de cuidados continuados. É muito importante reforçar a capacidade de resposta do SNS no distrito de Leiria, estando prevista a criação da Unidade Local de Saúde de Leiria, agregando as unidades do SNS de Leiria e concelhos limítrofes bem como, mais a sul do distrito, a construção do novo hospital do Oeste.

Este é um desafio conjunto e complexo na construção de um novo modelo de desenvolvimento, criar cidades para viver (estudar, trabalhar), este exercício terá necessariamente que responder aos vários problemas acima apresentados, desde a poluição das suiniculturas, ao uso excessivo do carro como único meio de transporte, os sucessivos atrasos na requalificação da Linha do Oeste, a pobreza crescente no distrito, a violência contra as mulheres e outras minorias, o envelhecimento da população e o contínuo abandono das gerações mais jovens para outros distritos.



Consolidação do LIVRE no distrito de Leiria

A implementação de um partido de esquerda progressista no distrito de Leiria é uma tarefa árdua, devido à inclinação para uma ideologia de direita conservadora de grande parte dos municípios do distrito. Apesar disso, ao longo dos últimos dois anos, o Núcleo Territorial de Leiria tem crescido em membros e apoiantes, de diversas idades e contextos académicos e profissionais. Relativamente à distribuição geográfica, é visível uma maior abertura nos municípios mais urbanos, como Leiria, Caldas da Rainha e Marinha Grande, pelo que no próximo mandato deve ser feito um esforço de implementação nos municípios menos urbanos e nas outras cidades estratégicas do distrito, como Pombal e Alcobaça.

É necessário continuar o crescimento conseguido até agora e apostar numa estratégia que permita uma maior e mais sustentável consolidação em todo o distrito.

A consolidação do LIVRE em Leiria deverá passar por:

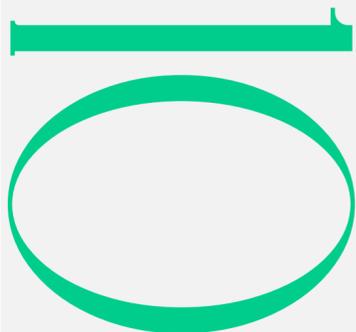
- Estreitamento das relações com associações, movimentos locais e grupos informais, no sentido de concretizar mudanças em prol da qualidade de vida das populações e da qualidade ambiental, amplificando a sua voz;
- Contínua atualização relativamente aos principais problemas e desafios sentidos pelas populações, através de iniciativas de contacto e auscultação da população;
- Promoção de debates públicos com representantes de diferentes setores sociais e com diferentes sensibilidades;
- Desenvolvimento de propostas de políticas e posições locais que respondam às necessidades e, assim, projetar o LIVRE como o partido que promove a participação e a democracia e defende a Igualdade, a Ecologia e o Europeísmo;
- Realização de eventos de debate e/ou auscultação da população, plenários e momentos de convívio em vários municípios do distrito, promovendo, dessa forma, a descentralização do Núcleo Territorial de Leiria, assim como a visibilidade do partido em vários pontos do distrito;
- Promoção da participação de membros e apoiantes nos vários Conselhos Municipais da Juventude nos municípios do distrito de Leiria;
- Articulação com o Gabinete Parlamentar reforçando a intervenção no Parlamento para dar resposta a problemas do distrito de Leiria.



Eleições Europeias 2024

As Eleições Europeias representam uma oportunidade para o partido LIVRE dar ênfase a um dos seus princípios basilares, o Europeísmo, trazendo para o debate público as questões europeias.

Estas eleições realizar-se-ão em 2024, sensivelmente a meio do mandato 2023-2025, pelo que o próximo Grupo de Coordenação Local terá um papel fundamental em assegurar a campanha eleitoral no distrito de Leiria. Este apoio será concretizado através da mobilização dos membros e apoiantes inscritos no Núcleo Territorial de Leiria para a participação no processo eleitoral, assim como a organização de ações de campanha em alguns municípios do distrito



Eleições Autárquicas 2025

As Eleições Autárquicas deverão ocorrer após o fim do mandato 2023-25, no entanto, ao longo destes dois anos deverá ser realizado um trabalho de base a nível local que permita candidaturas em vários municípios do distrito de Leiria, nomeadamente a Câmaras Municipais, Assembleias Municipais e Assembleias de Freguesia. Esse trabalho seguirá a estratégia proposta para a consolidação do partido neste distrito, permitindo, por um lado, uma maior mobilização de membros e apoiantes para candidaturas a primárias, e por outro, um maior conhecimento da realidade dos municípios do distrito de Leiria.

Bandeiras Políticas

- Igualdade e Justiça Social
- Ecologia e Justiça Ambiental
- Habitação
- Energia e Mobilidade
- Democracia Local e Transparência
- Europeísmo



Igualdade e Justiça Social

→ Promoção de um Novo Modelo de Desenvolvimento, que aposte nos setores-chave para fazer face à emergência climática e ecológica, assegurando a solidez da qualificação e da formação da população e a criação de empregos verdes e estáveis, e assegurando a coesão territorial pela redução da fratura entre centro e periferias;

→ Combate à precariedade e abuso dos empregadores;

→ Promoção de uma maior flexibilidade de horários e dos trabalhos, promovendo, também, a diminuição do número de horas semanais de trabalho;

→ Defesa das condições laborais e alojamento condigno para trabalhadores sazonais;

→ Defesa dos direitos das minorias, tanto nas suas condições de igualdade de acesso a bens públicos, como também na promoção da sua inclusão;

→ Promoção da igualdade de género em todas as suas interseções, através de políticas de habitação, formação e emprego que valorizem essas dinâmicas;

→ Combate à violência de género, à violência doméstica e no namoro;

→ Combate à discriminação por orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais;

→ Promoção da participação política e representatividade de grupos habitualmente excluídos ou marginalizados nos processos de decisão política;

→ Promoção de educação de qualidade, focando o currículo em cada aluno e garantindo que escola seja um instrumento transversal de igualdade e de justiça social.



Ecologia e Justiça Ambiental

- Promoção de modelos de sustentabilidade e co-gestão para domínios naturais, como Bacia Hidrográfica do Liz, Pinhal de Leiria ou Lagoa de Óbidos, promovendo as espécies autóctones, os serviços de ecossistema, a ligação das pessoas com a natureza e a utilização sustentável dos recursos naturais;
- Promoção e dinamização de modelos de agricultura mais sustentáveis, como a agricultura biológica e permacultura, e de hortas urbanas;
- Promoção da produção e consumos locais, incentivando as cadeias de consumo curtas;
- Combate aos crimes ambientais, como a descarga de efluentes provenientes das explorações pecuárias;
- Defesa da eliminação de práticas de “entretenimento” que envolvam animais, em particular quando essas práticas assentem na exploração, sofrimento e/ou morte dos mesmos;
- Limitação das concessões turísticas em meio natural;
- Incentivo do ordenamento do território e planeamento urbano e proteção dos domínios naturais;
- Combate à poluição luminosa, que afeta os ciclos naturais da noite e do dia e é prejudicial à saúde humana e à biodiversidade;



Habitação

→ Promoção da habitação pública, situada em núcleo urbano consolidado e com interligação às redes municipais de transportes públicos, como forma de garantir o acesso da população a habitações dignas, sustentáveis e ao alcance dos seus rendimentos;

→ Valorização da habitação pública, em lógicas participadas e em rede, com o aproveitamento do património devoluto;

→ Apoio às cooperativas habitacionais, de autoconstrução e habitação evolutiva.



Energia e Mobilidade

- Promoção da Neutralidade Carbónica dos Serviços públicos;
- Combate à poluição atmosférica e ao ruído, através da restrição do tráfego automóvel e da criação de zonas de emissões reduzidas;
- Defesa e valorização da Linha do Oeste, como instrumento de desenvolvimento e coesão social para a região;
- Promoção das redes de mobilidade suave e integração modal de transportes;
- Promoção da criação de zonas exclusivas para peões e modos suaves no acesso às escolas, sobretudo junto das suas entradas;
- Fomento da segurança rodoviária e da mobilidade pedonal;
- Promoção de energias renováveis em estabelecimentos públicos;
- Promoção de Comunidades de Energia Renovável.



Democracia Local e Transparência

→ Promoção de modelos de orçamento participativo de acesso democrático e generalizado da população e recorrendo a processos de democracia deliberativa;

→ Defesa da criação de programa de fomento de participação cidadã na decisão política: maior utilização dos referendos locais, maior auscultação da população, movimentos e associações;

→ Promoção da abertura e contacto com a população dos municípios e freguesias, aumentando a proximidade entre eleitos e eleitores;

→ Defesa do escrutínio dos representantes políticos locais e exigência de transparência por parte dos mesmos, em particular dos executivos municipais.



Europeísmo

- Fomento do planeamento no sentido da coesão europeia;
- Criar estratégias locais de desenvolvimento inclusivo;
- Promoção do intercâmbio cultural e social com outras regiões europeias;
- Promoção de uma gestão transparente e direcionada às necessidades da população de fundos europeus estruturais e de investimento (FEEI) e de outros incentivos.



Plano de trabalhos 2023—2025



Plano de Trabalhos 2023—2025

De modo a alcançar os objetivos de médio e longo prazo do LIVRE no distrito de Leiria, e de participação ativa dos processos eleitorais futuros, a lista candidata ao Grupo de Coordenação Local propõe-se a:

→ Realizar eventos de debates e/ou conversas de forma a promover a discussão sobre temáticas locais relevantes para os objetivos e bandeiras políticas do partido

→ Continuar, e aprofundar, a colaboração com o Gabinete Parlamentar do LIVRE, nomeadamente, na apresentação de propostas de iniciativas legislativas para dar resposta a questões locais

→ Promover o contacto do Núcleo com associações locais e cidadãos individuais, movimentos e grupos informais, que desenvolvam trabalho nas áreas identificadas como fundamentais para a ação política do distrito;

→ Continuar o acompanhamento da evolução de locais impactados ecologicamente, tais como o Pinhal de Leiria, Lagoa da Ervedeira, Lagoa de Óbidos, Ribeira dos Milagres e Ribeira de São Pedro.

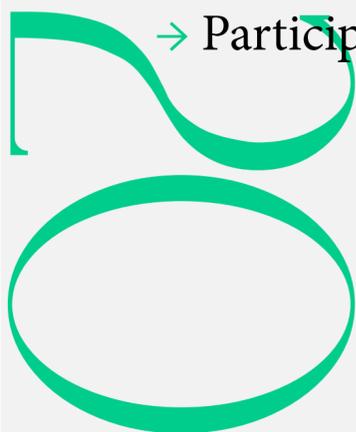
→ Alargar a participação do LIVRE nos Conselhos Municipais da Juventude dos Municípios do Distrito de Leiria.

→ Participar nas celebrações do 25 de Abril

Continuar a realizar as iniciativas de carácter periódico:

→ Festival Rasga

→ Caravana LIVRE



Notas biográficas

Inês Pires

ela/dela, 27 anos

Natural e residente das Caldas da Rainha. Formada em Bioquímica e Biologia Celular e Molecular pela Universidade do Porto e, atualmente, estudante de Ciências Farmacêuticas na Universidade de Lisboa. A nível profissional, exerce atividade na área da contabilidade.

Membro do LIVRE desde 2019, membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Leiria no mandato 2021-23 e atual co-coordenadora do Círculo Temático de Ecologia e Desenvolvimento Sustentável. Foi candidata às Eleições Legislativas de 2019 e 2022 e Eleições Autárquicas de 2021. Tem interesse em ecologia, combate às alterações climáticas, mobilidade e feminismo.



Pedro Miguel Santos

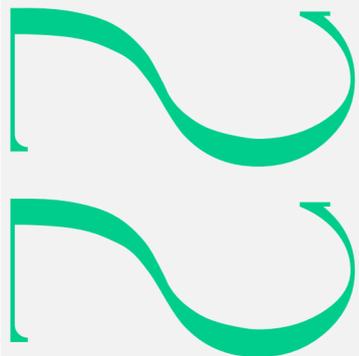
ele/dele, 24 anos

Apoiante do LIVRE desde 2019 e membro desde 2021. Formado em design gráfico e a exercer na área. Nasceu, cresceu e estudou no distrito.

É formado pela Escola Superior de Artes e Design do Instituto Politécnico de Leiria em Design Gráfico e, atualmente, trabalha no Partido LIVRE.

É membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Leiria no mandato 2021-23; membro da Assembleia do LIVRE no mandato 2022-24, e co-coordenador do Grupo de Trabalho de Comunicação da mesma. Foi candidato às Eleições Legislativas de 2019 e 2022 e Eleições Autárquicas de 2021.

O foco político são os Direitos Humanos, a justiça social e a mobilidade — sempre numa perspetiva interseccional.



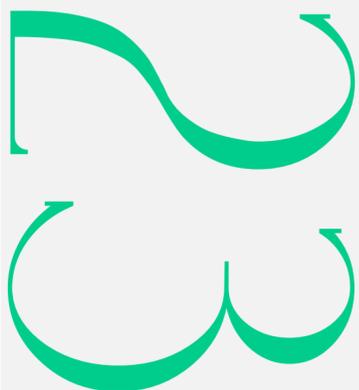
Isabel Faria

ela/dela, 60 anos

Natural de Lisboa, vive na Marinha Grande desde 1990.

Candidata pelo LIVRE nas Eleições Legislativas de 2019 e 2022 e nas autárquicas de 2021. Mandatária da candidatura de Leiria às Eleições legislativas de 2022.

Membro da Assembleia do LIVRE no mandato de 2020-2022, tendo sido co-coordenadora do Grupo de Trabalho Planeamento. Membro do GCL do Núcleo Territorial de Leiria no mandato de 2021 a 2023. Membro do Grupo de Contacto no mandato 2022-2024. Participa, sempre que possível, nas atividades do Círculo Temático Ecologia e Desenvolvimento Sustentável, do Círculo Temático Esquerda e Estado Social e do Círculo Temático da Saúde.



João Nunes

ele/dele, 21 anos

Membro do LIVRE desde 2021, nascido e criado na Marinha Grande, cidade do distrito de Leiria.

Formado pelo CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica) na área da produção e montagem de moldes e pelo Instituto Politécnico de Leiria em serviços jurídicos.

Foi candidato à Assembleia Municipal de Leiria nas eleições autárquicas de 2021.

Tem interesse nas áreas do Desporto, Sociologia, Defesa Ambiental e Direitos Humanos.



Ana Catarina Bernardes

ela/delu, 25 anos

Originária da Marinha Grande e residente atualmente em Lisboa.

Licenciada em Negócios Internacionais pelo Instituto Politécnico de Santarém e membro do LIVRE desde janeiro de 2020.

Assistente Administrativa e ativista na área dos Direitos de pessoas LGBTQIA+.



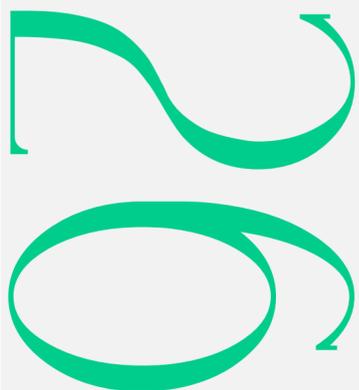
Fábio Ventura

ele/dele, 28 anos

Nascido em Coimbra, viveu grande parte da vida na zona de Leiria e da Marinha Grande e reside agora em Lisboa.

Licenciado em Engenharia Aeronáutica, pela Universidade da Beira Interior, exerce funções de *Data Engineer* numa consultora internacional. É apoiante do LIVRE desde Agosto de 2021 e membro desde Janeiro de 2022. Já foi candidato à Assembleia do LIVRE e às eleições legislativas de 2022, pelo LIVRE, no círculo eleitoral de Leiria.

Interessa-se particularmente pelas bandeiras do ambiente, dos Direitos Humanos, e da vida digna centrada no tempo para viver com qualidade. É apoiante regular da Amnistia Internacional, da APOIAR - Associação Portuguesa de Apoio a África e da APAMG - Associação Protectora dos Animais da Marinha Grande.



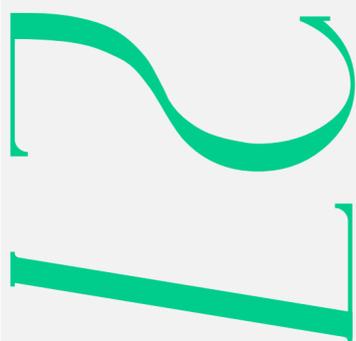
Joana Oliveira

ela/dela, 22 anos

Feminista. Natural de Leiria e formada em Desporto e Bem-Estar pelo Politécnico de Leiria.

Atualmente, estudante de Licenciatura em Fisioterapia no Politécnico de Leiria e estudante de Mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde no Politécnico de Leiria, onde também realiza investigação na área dos Direitos de pessoas LGBTQIA+ no Desporto.

Membro do LIVRE desde 2020 e candidata às Eleições Legislativas de 2022 e Eleições Autárquicas de 2021. Com interesse nas áreas da Saúde e Desporto, na defesa das Liberdades e Garantias, em particular na causa feminista e nos direitos LGBTQIA+.



Pedro Ferreira

ele/dele, 21 anos

Natural e residente de Leiria. Licenciado em Engenharia Informática pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria e atualmente a exercer na área.

Apoiante do LIVRE desde 2021. Interessa-se especialmente pelos temas da mobilidade, habitação e defesa dos Direitos Humanos.

